

## REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR, DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SOBRE INTERAÇÃO SOCIAL

SOCIAL REPRESENTATION OF HIGHER EDUCATION PROFESSORS FROM A PRIVATE INSTITUTION IN THE MUNICIPALITY OF SÃO PAULO ON SOCIAL INTERACTION

REPRESENTACIÓN SOCIAL DE PROFESORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR DE UNA INSTITUCIÓN PRIVADA DEL MUNICIPIO DE SÃO PAULO SOBRE LA INTERACCIÓN SOCIAL

Silvia Gonçalves de Almeida<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta representação social sobre a interação social por docentes do ensino superior. Trata-se de pesquisa qualitativa, com pesquisa bibliográfica, teste de associação livre de palavras e entrevista semiestruturada com vinte professores de cursos presenciais de uma instituição de ensino superior privada da cidade de São Paulo, com o objetivo de identificar o significado atribuído pelos professores à interação social. Por meio do cruzamento dos resultados obtidos, é possível identificar a representação social dos professores participantes sobre a interação social, considerando que os dados estão relacionados às experiências, opiniões, atitudes e imagens presentes. A partir dessa análise, conseguimos transformar em conhecimento administrável os fatores que nos parecem estranhos, que nos incomodam, que não nos são familiares sobre a interação social no âmbito educacional, no ensino superior.

1519

**Palavras-chave:** Representação social. Interação social. Ensino superior.

**ABSTRACT:** This article presents social representation of social interaction among higher education teachers. This is a qualitative study, with bibliographical research, a free word association test, and a semi-structured interview with twenty teachers from in-person courses at a private higher education institution in the city of São Paulo, with the aim of identifying the meaning attributed by teachers to social interaction. By cross-referencing the results obtained, it is possible to identify the social representation of the participating teachers about social interaction, considering that the data are related to the experiences, opinions, attitudes, and images present. Based on this analysis, we can transform into manageable knowledge the factors that seem strange to us, that bother us, that are unfamiliar to us about social interaction in the educational context, in higher education.

**Keywords:** Social representation. Social interaction. Higher education.

---

<sup>1</sup>Doutora em Psicologia Social e docente de graduação, Universidade Santo Amaro.

**RESUMEN:** Este artículo presenta la representación social sobre la interacción social por parte de docentes de educación superior. Se trata de una investigación cualitativa, con investigación bibliográfica, prueba libre de asociación de palabras y entrevista semiestructurada con veinte profesores de cursos presenciales de una institución de enseñanza superior privada de la ciudad de São Paulo, con el objetivo de identificar el significado atribuido por los profesores a la interacción social. Al cruzar los resultados obtenidos, es posible identificar la representación social de los docentes participantes respecto a la interacción social, considerando que los datos están relacionados con las experiencias, opiniones, actitudes e imágenes presentes. A partir de este análisis, somos capaces de transformar en conocimiento manejable los factores que nos parecen extraños, que nos incomodan, que nos resultan desconocidos de la interacción social en el contexto educativo, en la educación superior.

**Palabras clave:** Representación social. Interacción social. Educación superior.

## INTRODUÇÃO

Um dos principais objetivos da educação é alcançar o sucesso no processo de aprendizagem dos alunos. Para que esse sucesso ocorra, é preciso que haja uma construção de conhecimento, considerando que não se trata exclusivamente da aquisição de conhecimentos culturalmente construídos, mas do desenvolvimento de competências, decidindo, mobilizando conhecimentos e recursos vivenciados em diferentes contextos. Essa construção ocorre por meio da interação social.

Historicamente, as relações que marcam a interação social no campo educacional têm ocorrido de diferentes formas, considerando a forma como os sujeitos são representados no processo. Com foco na interação professor-aluno, a representação de um sujeito passivo, ativo ou interativo pode interferir na forma como essas relações ocorrem.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar o significado atribuído pelos professores à interação social. Assim, foi realizada uma pesquisa qualitativa sobre a representação social de professores acerca da interação social. Iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos e livros, o que nos permitiu compreender conceitos e princípios teóricos de representação social e interação social. Em seguida, foi realizada uma pesquisa de campo, utilizando um teste de associação livre de palavras e uma entrevista semiestructurada.

A utilização de técnicas de associação verbal para a investigação das representações sociais foi realizada na década de 1990 por Vergès. A proposta foi apresentar um método que desse conta do conteúdo e da estrutura da representação, pois é uma prática na qual é possível levantar significados por meio de associações verbais livres. A técnica consiste em nomear

palavras e expressões que surgem no participante quando questionado a partir de uma palavra indutora sobre o objeto de estudo. Os dados obtidos permitem análises de conteúdo léxico-métricas e temáticas. (MOLINER; ABRIC, 2015)

Depois, foram realizadas as entrevistas semiestruturadas. Por meio da entrevista é possível acessar conteúdos e posicionamentos sobre uma situação cotidiana. (ALMEIDA, 2005) Levando em consideração a importância de não interferir na espontaneidade dos entrevistados, os roteiros de entrevista foram elaborados com perguntas abertas, buscando atingir os pontos de vista, opiniões e experiências dos entrevistados.

Dessa forma, este trabalho apresenta, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica sobre representação social e interação social, seguida dos resultados de uma pesquisa de campo com professores do ensino superior, obtidos por meio do teste de associação livre de palavras e entrevistas semiestruturadas sobre interação social.

## MÉTODOS

Para a compreensão acerca da representação social foram realizadas pesquisas em artigos e livros de Abric, Moliner e Almeida. Sendo o objeto de análise da representação social a interação social, foi realizado um estudo interacionismo de base social, histórica e cultural em Álvaro e Garrido, Leóntiev, Luria e Vygotsky.

Os instrumentos de pesquisa de campo foram aplicados a 20 (vinte) docentes do ensino superior privado de uma mesma instituição de ensino. Vinte professores participaram da pesquisa voluntariamente, convidados pessoalmente ou por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas. Os docentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes da participação na pesquisa de campo.

Os professores receberam um *link* para a plataforma Google Forms por meio do qual responderam ao Teste de Associação de Palavras Grátis. As entrevistas foram realizadas pessoalmente ou pelo aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp, de forma síncrona, com gravação de áudio, seguindo um roteiro de entrevista. A identidade dos professores foi preservada. Assim, os respondentes foram identificados com a letra R, acompanhada de um número que os diferenciará.

Os dados do Teste de Associação Livre de Palavras – TALP foram tabulados utilizando o software gratuito de análise e processamento de dados OpenEvoc (SANT'ANNA, 2012). A análise foi realizada utilizando os critérios de frequência e hierarquia por ordem de

importância, partindo de uma palavra indutora, sobre o objeto de estudo, por questão, ou seja, análise léxico-métrica e de conteúdo temático. Os entrevistados também justificaram a escolha da palavra que selecionaram como “mais importante”.

Os dados de frequência e hierarquia são representados em quadrantes, classificados pela frequência de ocorrência do termo e ordem de evocação considerando a hierarquia de um a cinco. A frequência considerada para classificação em cada quadrante e definição do núcleo central foi de 5%, com frequência mínima de 2% e ordem de evocação (NE), menor que 3.

O TALP, associado à Técnica de Evocação Hierárquica, integra os métodos desenvolvidos na Teoria do Núcleo Central em representação social. Esses métodos são exploratórios e corroborativos. Os métodos exploratórios visam detectar elementos essenciais e os métodos corroborativos são projetados para identificar esses elementos.

Este estudo faz parte do Projeto de Pesquisa intitulado “Interação social entre professores e alunos a partir das transformações geradas pela inserção de tecnologias de informação e comunicação: estudo de representação social em cursos presenciais de graduação de uma universidade, na região metropolitana de São Paulo”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, através do parecer número 5.572.777.

## REFERENCIAL TEÓRICO

1522

O sujeito é constituído socialmente e essa constituição é mediada pela linguagem. Essa linguagem é formada pelos significados atribuídos ao que é socialmente constituído. Pode haver rejeição ou ressignificação dos significados pelo sujeito.

Para esta é uma concepção, a psique se origina no material e no social. Os afetos, internalizações e vivências são responsáveis pela formação da consciência do sujeito de forma dinâmica. Além disso, ocorre um processo de transformação de significados culturais. O sujeito reformula e internaliza esses significados tornando-os pessoais. Para Luria (1990), a consciência humana parte de uma reflexão sobre a realidade que se origina pelo desenvolvimento sócio-histórico.

Tornamo-nos conscientes de nós mesmos como parte do processo de conscientização do outro. Nossa consciência dos outros e de nós mesmos não é resultado de um processo individual, mas surge no curso da interação comunicativa.

Os processos mentais superiores são, portanto, o resultado da transformação social das funções mentais básicas, no sentido de que a comunicação com os outros é essencial para seu surgimento. (ÁLVARO; GARRIDO, 2017)

Os processos individuais surgem da internalização que ocorre nos relacionamentos com os outros. Segundo Vygotsky (2002), o pensamento se desenvolve do social para individual. Portanto, ocorre em ambiente social, histórico e cultural.

O sujeito se apropria do que existe na sociedade, ao mesmo tempo em que a transforma. A linguagem desempenha um papel fundamental no processo de interação social. De natureza simbólica, é responsável pela comunicação e pela mediação do comportamento e desempenha o papel de reguladora de fatores culturais presentes nas relações sociais. Nesse sentido, a cultura pode é considerada produto da vida e da atividade social. (VYGOTSKY, 2002)

Essa perspectiva social, histórica e cultural da interação social apresenta a constituição de um indivíduo dinâmico, em constante construção, por meio de interações sociais que ressignificam a vida social cotidiana e os acordos grupais.

Ocorre que, no campo educacional, a interação tem função central no processo de internalização do conhecimento. Para Vygotsky (In: LEÓNTIEV; VYGOTSKY; LURIA, 2016), a internalização de instrumentos e signos mediam a aprendizagem. As relações sociais, então, são dadas pela relação com o outro e com a cultura e são um elo fundamental no processo educacional, portanto, na interação professor-aluno.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pergunta feita aos entrevistados foi: “Se eu disser a expressão interação social, o que vem à mente?” O Quadro 1 apresenta os onze termos que foram evocados com frequência igual ou superior a 2%.

**Quadro 1:** Termos de interação social

1	relação	2	diálogo	3	comunicação	4	pessoas
5	sociedade	6	empatia	7	troca	8	atenção
9	informação	10	compartilhamento	11	interação fase a face		

**Fonte:** ALMEIDA, 2023.

Na relação Frequência e Ordem de Evocação - EO, os termos com maior Frequência e maior importância na hierarquia, ou seja, aqueles com menor EO, foram comunicação e pessoas, conforme Tabela 1. Esses termos podem representar o Núcleo Central para a interação

dos professores participantes deste estudo. Relacionamento, diálogo e sociedade são termos constantes na Primeira Periferia, indicados como termos com maior frequência, mas com menor importância hierárquica.

Embora aparecessem em uma Ordem de Evocação inferior, os termos “compartilhamento” e “empatia” foram repetidos com menos frequência. A Tabela 1 também apresenta “interação face a face” longe dos termos “comunicação” e “pessoas”, termo que, juntamente com atenção, foi evocado com menor Frequência e maior Ordem de Evocação.

**Tabela 1:** Estrutura das Representações Sociais sobre Interação Social

++	f >=5% OE < 3	f	OE	+ -	f >=5% OE >=3	f	OE
Núcleo Central	comunicação pessoas	8%	2,25	Primeira Periferia	relação diálogo sociedade	19%	3,32
		7%	1,57			11%	4,00
						7%	3,00
- +	f <=5% OE < 3	f	OE	-	f <=5% OE >=3	f	OE
Zona de Contraste	empatia troca informação compartilhamento	3%	1,33	Segunda Periferia	atenção interação cara a cara	3%	3,0
		3%	2,00			2%	3,35
		2%	1,00				
		2%	2,00				

Fonte: ALMEIDA, 2023.

Para os professores, ao justificar o termo escolhido como o primeiro na ordem de evocação, as pessoas parecem ser essenciais. Para R6, “as pessoas são o mais importante, porque sem elas nada existe”. R9, por sua vez, afirmou que “sem humanidade não haveria interação social”. O R10 acredita que “acima de tudo, a questão humana é a mais importante”. E R11 propôs que as pessoas são “elementos fundamentais e essenciais no conceito de interação social”.

A comunicação apareceu em R10 que, apesar de ter escolhido o termo pessoa como número um na hierarquia das evocações, acrescentou em sua justificativa que “a comunicação e o diálogo têm a função de nos fazer viver bem”. Para R17, “a comunicação entre as pessoas é importante em todas as circunstâncias, pois é uma forma de expressar ideias e esclarecer dúvidas. Isso dimensiona positivamente os relacionamentos interpessoais.”

Quando questionados sobre sua concepção de interação social em entrevistas individuais, doze entrevistados responderam sobre a interação social em si, os demais a associaram diretamente à escola ou ao uso de tecnologias na educação.

Os conceitos de interação social apresentados estão relacionados ao diálogo, à comunicação, ao compartilhamento ou troca de ideias ou pensamentos, à convivência social, à interação grupal, à emancipação do sujeito nas articulações com o meio social e às relações entre as pessoas.

R1 entende “interação social como uma interação, uma troca entre vários indivíduos”. R3 afirmou que a interação social “só é possível por meio do diálogo, da comunicação, da troca de ideias, valores e atitudes”.

Para R5, “a interação tem a ver com essa partilha entre as pessoas de um grupo social”. Ele ressalta que a os seres “precisam interagir socialmente dentro da comunidade[...] [...] faz parte do ser humano interagir socialmente.” R9 observou que a interação social “acontece quando pelo menos duas ou mais pessoas têm algum fator em comum, buscando interagir, pesquisar, trocar essa ideia entre esse grupo comum”. O R11 entende “que é a comunicação, a integração e o compartilhamento de ideias entre um grupo que tem ou não as mesmas características e que tem uma convivência social, uma convivência compartilhada”.

1525

R12 acredita que “são todas as formas de comunicação, tanto verbais quanto não verbais”. Para R13, “a interação é essencial para que as pessoas entendam sua posição social, se encaixem nela e então lutem por seus direitos”. De acordo com R15, interação “envolve todos os aspectos da vida humana. Não apenas profissionalmente, no dia a dia, mas também pessoalmente.” R16 entende “como sendo o despertar e a emancipação do sujeito nas diversas articulações com o meio que o cerca, no meio social que o cerca”. R18 considera a interação social “extremamente importante”. Para R19, é “a relação social entre professor e aluno e entre professores. Na sociedade, são as relações sociais que acabamos criando entre e com as pessoas.” R20 afirma que “a interação social é o relacionamento entre pessoas”.

Assim como no TALP e nas justificativas apresentadas pelos professores, as pessoas e a comunicação emergiram como centrais, ou seja, são fenômenos mais estáticos na concepção de interação social que podem ser concretizados nas relações sociais, por meio do diálogo e do compartilhamento de ideias, tendo em conta que os seres humanos são considerados seres sociais.

Pode-se inferir que, para esses professores, a interação social é essencial para a convivência social e a interação do grupo. Ao se referir ao campo educacional ou ao espaço escolar ou universitário, R2 remete a Vygotsky e Wallon atribuindo à interação social “a ideia da importância que o outro tem na nossa formação, o quanto trabalhamos em grupo”. R10 afirma que no campo educacional “as interações sociais são fundamentais” e acredita que “fundamentalmente a tarefa da escola se desenvolve no campo das interações sociais”. Para R17,

pensar o ambiente de ensino como uma forma de aprendizagem, significa sempre formas de aprender, formas de aprender com diferentes perspectivas, perspectivas diversificadas, com amplitude, pensando no lugar em si ou nas relações que as pessoas estão vivenciando.

R14 relaciona a interação da universidade com a sociedade. Para ele, ao falar da universidade, a interação social é “interação da universidade com a sociedade, trazendo benefícios para a sociedade e a conexão entre ambas”.

R4, R6 e R8 associaram a interação social ao uso das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação na educação. Nesse sentido, destacaram a importância de boas práticas no uso das TIC para promover a interação professor-aluno e melhorar a comunicação.

1526

A relevância da interação social pode ser vista nos três vieses presentes nas entrevistas. Os entrevistados que apontaram o campo educacional destacaram a interação social como fundamental tanto no campo universitário quanto na aprendizagem.

Os resultados apontam para a ideia de que viver em sociedade significa interagir com os outros. A interação social ocorre por meio da atividade e experiência social, mediada pela linguagem em concordância aos conceitos apresentados por Álvaro e Garrido (2017), Luria (1990) e Vygotsky (1991, 2002 e 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação à interação social, por meio de pesquisa bibliográfica, foi possível compreender que não existe vida em grupo sem interação entre seus membros. Consciência, pensamento, identidade e personalidade são processos que são construídos na interação com os outros. Essa interação ocorre por meio da linguagem e envolve atividade e experiência social. Por meio da interação social, significados são criados e transformados, e a comunicação ocorre quando as mentes são ativadas para compartilhar significados.



A representação social resultante deste estudo pode ser vista como uma forma de interpretação da realidade, constituída a partir das relações entre pessoas e grupos. É um processo de transformação em que o abstrato adquire caráter de realidade, materializado pela experiência do sujeito, analisada e interpretada contextualmente.

A participação dos professores foi voluntária. Participaram da pesquisa 20 professores da mesma instituição de ensino. Eram professores de diferentes áreas de formação e atuação profissional. A maior concentração de professores participantes foi nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Foram construídos termos que pudessem expressar o que é essencial para a representação social do professor, de acordo com o objetivo proposto: a interação social. Pela interação, significados são criados e transformados. Isso nos leva à comunicação que ocorre quando compartilhamos significados, internalizamos sinais.

É por meio dessa internalização de signos que ocorre o desenvolvimento humano. Eles são os instrumentos e signos que mediam a aprendizagem, segundo o interacionismo. Outro ponto relevante apresentado em relação à interação social é a emancipação do sujeito nas articulações com as mídias sociais e nas relações entre as pessoas.

A relação da interação social com uso de TIC na educação, apontada por alguns docentes nos proporciona uma referência relevante sobre a importância da inserção de meios digitais no processo de interação no âmbito escolar e a favor do processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, AMO. A pesquisa em representações sociais: proposições teórico-metodológicas. SANTOS, MFS., ALMEIDA, L. (Org.) Diálogos com a teoria das representações sociais. Recife: Editora Universitária UFPE, 2005.

ALMEIDA, SG. Representación social docente sobre la interacción entre docentes y estudiantes con la inserción de las tecnologías de la información y la comunicación en los cursos presenciales de grado en una universidad ubicada en región metropolitana de sao paulo. Tese (Doutorado em Psicología Social). Universidad Kennedy, Buenos Aires, 2023; 160 p.

ÁLVARO, JL, GARRIDO, A. Psicología social: perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre: AMGH, 2017.

LEÓNTIEV, A, et. al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 14.ed. São Paulo: Ícone, 2016.

LURIA, AR. *Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais*. São Paulo: Ícone, 1990.

MOLINER, P., ABRIC, JC. Central core theory. In: SAMMUT, G, et. Al. (Eds.). *The Cambridge handbook of social representations*. Cambridge University Press, 2015.

SANT'ANNA, HC. OpenEvoc: Um programa de apoio à pesquisa em representações sociais. *Anais do VII Encontro Regional da ABRAPSO*, 2012, Vitória, Espírito Santo.

VYGOTSKY, LS. *Formação social da mente*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, LS. *Pensamento e linguagem*. Edição Eletrônica. Ed Ridendo Castigat Mores.